

## ***Trichomonas vaginalis* E SUA ASSOCIAÇÃO COM INFECÇÃO PELO HIV**

Jaqueline dos Santos Pimentel<sup>1</sup>; Jocimara Passos de Almeida<sup>2</sup>; Maria Adrielle Andrade Souza<sup>3</sup>; Maria Rosielle Andrade Souza<sup>4</sup>; Cássia Vargas Lordêlo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), [jaque17.12jc@gmail.com](mailto:jaque17.12jc@gmail.com); <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), [Joci2105@gmail.com](mailto:Joci2105@gmail.com); <sup>3</sup>Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), [adrielleandradesouza@gmail.com](mailto:adrielleandradesouza@gmail.com); <sup>4</sup>Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), [rosyandradee56@gmail.com](mailto:rosyandradee56@gmail.com); <sup>5</sup>Mestre em Farmácia (UFBA) UNIMAM, [caulordelo@hotmail.com](mailto:caulordelo@hotmail.com).

A tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível (IST), provocada pelo protozoário anaeróbico facultativo *Trichomonas vaginalis*, atingindo tanto homens como mulheres. Nos homens geralmente é assintomático e nas mulheres se apresenta como principais sintomas o corrimento amarelado e prurido. Curável, porém pode acabar tornando-se uma porta de entrada para doenças mais graves, como vírus da imunodeficiência humana (HIV). O presente estudo tem como objetivo aprofundar e esclarecer o entendimento da tricomoníase vaginal, estabelecendo sua possível relação com o HIV. Esta revisão literária foi realizada com pesquisa bibliográfica, de artigos científicos publicados no Google Acadêmico do período de 2017 à 2022. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 176 milhões de pessoas foram infectadas pela *Trichomonas vaginalis* no ano de 2016. Indivíduos que apresentam coinfeções por tricomoníase, possuem maior predisposição em adquirir o vírus da imunodeficiência humana, uma vez que, a *Trichomonas vaginalis* ocasiona inflamação do epitélio vaginal promovendo resposta imune local. O aumento dessa resposta irá provocar leucocitose, com o predomínio dos linfócitos TCD4+ e os macrófagos, os quais são células alvos do HIV. Dessa maneira o HIV pode se ligar a essas células, assim aumentando sua vulnerabilidade conforme cresce a quantidade de células alvos no epitélio escamoso do trato vaginal. Além disso, por meio do mecanismo de fagocitose, a *Trichomonas vaginalis* pode facilitar a propagação e a permanência do vírus do HIV no hospedeiro. Ela também vai estimular a porta de entrada do HIV, através da erosão que sua presença causa na mucosa vaginal. Portanto, é possível concluir que a IST tricomoníase configura-se também como um cofator para a infecção do (HIV). Tal fato pode ser evitado ou prevenido com uma reeducação sexual, como também o uso de preservativos e exames periódicos, a fim de diminuir os casos de infecção por tricomoníase e da disseminação do HIV.

**Palavras-chave:** IST. Tricomoníase. HIV.